

Fábrica cria 120 empregos

A fábrica de lubrificantes Lubmar, na Serra, vai entrar em operação no começo de março

A fábrica de lubrificantes Lubmar – instalada na Serra – estará em operação dentro de 60 dias, gerando 120 empregos (35 diretos e 85 indiretos) e produzindo óleos para indústrias e veículos com a marca Frannel.

Segundo o diretor da Lubmar e vice-presidente executivo da Frannel, Marcelo Villa-Forte, o investimento na nova fábrica, que será a primeira no setor a atuar no Estado, foi de R\$ 6,5 milhões e contou com apoio do Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandes) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A unidade – que ocupará um espaço 20 mil metros quadrados, sendo 3,8 mil metros quadrados de área construída, em Jardim Limoeiro, na Serra – vai fabricar e envasar óleo lubrificante, sendo que, além da Frannel, outras três marcas estão em negociação para também utilizar a estrutura da Lubmar.

“No início de março já estaremos envasando os galões de maior porte e até o final do mês a operação estará completa, com a fabricação de galões e latas de meio e um litro de óleo lubrificante. Além disso, vamos também fabricar óleos industriais”, disse Villa-Forte.

A capacidade de produção, segundo o diretor executivo da Lub-

mar, será de 11,4 milhões de litros por ano, que serão comercializados no Espírito Santo, na Bahia, em Minas Gerais diretamente pela empresa e no Rio de Janeiro e São Paulo por representantes.

CONCORDATA

Villa-Forte, que também é diretor da Frannel, explicou que empresa está vivendo uma situação confortável depois que teve sua concordata concedida pela Justiça e publicada no Diário Oficial do Estado no último dia 29.

“A empresa é viável e possui ativo e patrimônio que garantem sua saúde econômica. O problema que nos levou a pedir a concordata é em relação ao capital de giro, já que nossa matéria-prima é paga à vista”, disse Villa-Forte.

O empresário disse ainda que, em seis meses, o volume de faturamento e a geração de lucro voltará ao normal, ou seja R\$ 12,5 milhões/mês e R\$ 600 mil/mês, respectivamente. Além disso, a empresa já recebeu uma parcela da devolução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), devida pelo Estado.

“Recebemos cerca de R\$ 2,1 milhões em ICMS atrasado e agora deveremos receber uma segunda parcela que chegará a R\$ 3,1 milhões”, disse Villa-Forte.

FÁBRICA cria 120 empregos.

A Tribuna, Vitória, 11 de janeiro de

2001. p. 23. e. 1 e 2.